

O PROBLEMA DA EVASÃO NA TURMA 01 DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NA UNIFAP

Julio Paulo de Araujo Neto¹
Gerson Alves de Almeida²
Wagner Leão Parente de Matos³
Robson Antonio Tavares Costa⁴
Mario Mendonça Neto⁵

RESUMO

O artigo busca diagnosticar os fatores da evasão de alunos da turma 01 do curso de bacharelado em Administração na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, correlacionando as motivações do aluno no momento da desistência do curso, ou seja, da sua evasão. Entende-se essa uma questão estratégica, de preocupação fundamental para os gestores dessa instituição. Apresenta uma pesquisa realizada na turma 01 do curso de administração desta instituição de ensino superior – IES, na cidade de Macapá, desenvolvida na perspectiva do aluno. A investigação, trás informações sobre motivações para o abandono escolar. O artigo ainda faz uma revisão teórica baseada na evasão escolar no ensino superior. Os resultados indicam uma correlação entre os fatores de evasão e o numero de evadidos do curso de administração. O Artigo contém informações esclarecedoras, para gestores do curso de administração na UNIFAP, que buscam rever ou fortalecer suas estratégias, com o foco na manutenção e permanência do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Problema da Evasão, Graduação em Administração.

¹ Julionetoap86@gmail.com – Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

² amsterge@gmail.com – Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

³ wagnerlpdm@gmail.com – Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

⁴ ratcosta@gmail.com - Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

⁵ mariomacneto@gmail.com – Doutorando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

Neto, J.P.A., Almeida, G.A., Matos, W.L.P., Costa, R.A.T., Neto, M.M.; O Problema Da Evasão Na Turma 01 Do Curso De Bacharelado Em Administração Na Unifap. Revista Portuguesa de Ciências Jurídicas V.1, Nº2, p.21-28, Ago/Dez. 2020. Artigo recebido em 25/11/2020. Última versão recebida em 15/12/2020. Aprovado em 26/12/2020.

INTRODUÇÃO

A evasão é certamente um dos problemas que afligem as instituições de ensino em geral. A busca de suas causas tem sido objeto de muito trabalho e pesquisas. As perdas de estudantes que iniciam e não terminam seu curso são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos, além de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino.

Este artigo tem o propósito de apresentar as causas e consequências da evasão dos discentes da turma 01 do curso de bacharelado em Administração na UNIFAP, diagnosticar quais os problemas causadores da evasão nesta turma de graduação e analisar se os discentes estão com dificuldades em gerir seu tempo, suas obrigações profissionais e familiares, além de fazer o levantamento de quantos discentes optaram pela mudança do curso e/ou da instituição, além de ajudar na construção de políticas que garantam a permanência dos alunos da instituição.

Neste artigo os métodos utilizados foram: pesquisas bibliográficas, pesquisas quantitativas, qualitativas e analíticas, pois o propósito é apresentar dados sobre as causas da evasão escolar na turma 01 do curso de Administração na UNIFAP, realizadas por meio da aplicação de questionário elaborado para os discentes evadidos. Tal investigação envolveu dois Professores/Mestres e 18 alunos evadidos do curso. A pesquisa procura analisar a relação do aluno com o curso.

DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, com o aumento do número de Instituições de Ensino Superior e de alunos ingressam no ensino superior, aumentou também a evasão escolar no ensino superior, especialmente, nos primeiros meses após o ingresso do aluno na instituição. De acordo com os dados do Censo 2009 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no Brasil são 2.314 Instituições de Ensino Superior, que registraram 5.954.021 matrículas, em 28.671 cursos de graduação presencial e a distância. O número de inscrições para esses cursos, em 2009 foi de 6.889.269 e considerando todas as formas de ingresso (por processo seletivo e

outras formas), o Censo registrou um total de 2.065.082. Já o número de concluintes foi de 959.197.

De acordo com Lüscher (2011, p.158), no censo escolar do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), no Ministério da Educação (MEC), a saída de estudantes da escola é conceituada como abandono: refere-se apenas ao estudante que deixou de frequentar uma determinada escola em um dado ano.

Esses números mostram o quanto é séria e importante a discussão sobre esse assunto, que esta atingindo cada vez mais Instituições de Ensino Superior no Brasil, podendo trazer melhorias as políticas publicas das Instituições. A evasão no curso de Administração e nos demais cursos da UNIFAP deve preocupar a instituição e seus representantes. Neste sentido, é preciso considerar que a evasão na graduação é uma situação problemática que se produz por uma série de determinantes.

Entender e interferir positivamente no processo da evasão escolar é um desafio que exige uma postura de desconstrução das verdades construídas pelos leitores, assumindo assim uma atitude reflexiva diante dos conhecimentos prévios acerca da evasão escolar. Assim vale destacar que essa situação é semelhante ao ato de conhecer citado por Freire (1982, p.86), onde se lê que:

O próprio fato de tê-lo reconhecido como tal me obrigou a assumir em face dele uma atitude crítica e não ingênua.

Essa atitude crítica, em si própria, implica na penetração na "intimidade" mesma do tema, no sentido de desvelá-lo mais e mais. Assim [...] ao ser a resposta que procuro dar ao desafio, se torna outro desafio a seus possíveis leitores. É que minha atitude crítica em face do tema me engaja num ato de conhecimento.

A evasão estudantil no ensino superior é um problema internacional que afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam e não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

O conceito de evasão considera estudantes que abandonaram, trancaram, desligaram-se ou transferiram-se para outra instituição de ensino. Segundo a definição do MEC, evasão é: a saída definitiva do curso de origem sem conclusão ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa. Há três modalidades de evasão conforme indica o Ministério: desligamento do curso superior em função de abandono (não-matrícula), transferência ou reescolha, trancamento e/ou exclusão por norma institucional; evasão da instituição: desligamento da instituição na qual está matriculado; e evasão do sistema: abandono definitivo ou temporário do ensino superior.

Na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) essa situação não é diferente, e na turma 01 do curso de Bacharelado em Administração a evasão escolar esta atingindo o nível alarmante de 37,5%, em um total de 48 alunos, esse numero é altíssimo, pois, a turma ainda esta concluindo o primeiro semestre.

Obviamente, esses alunos não queriam desistir de seus sonhos acadêmicos, porém há alguns fatores que dificultam e/ou os impossibilitam de darem continuidade em sua graduação.

Um desses fatores é a má gestão do tempo.

Morar em uma capital é ter o conhecimento que toda capital tem grandes dimensões. Sendo Macapá uma capital brasileira, é possível atribuir a ela todas as dificuldades de logísticas tão comuns no em nosso país. É digno de nota externar que o transporte publico em qualquer lugar do Brasil é falho e insuficiente, e em Macapá não seria diferente.

Todos os dias os discentes enfrentam essas dificuldades citadas anteriormente. E a cada dia, assim que termina seu expediente profissional possivelmente as 18h, o aluno precisa agir rapidamente para chegar em sua casa, cuidar de sua higiene pessoal, alimentar-se e pegar seu material acadêmico e logo em seguida enfrentar as dificuldades do transporte publico aliado ao transito difícil da cidade. Ao chegar na Universidade (UNIFAP), depois de um longo atraso, pois o horário de início das aulas do curso de Administração no primeiro semestre tem início as 18:10hs, quase sempre o discente perde todo o primeiro horário de aula e o conteúdo ministrado em determinada disciplina, incluindo possíveis exercícios, apresentações e até provas. Assim, sendo prejudicado noite após noite, até enfim, ter um baixo rendimento em uma determinada disciplina por quantidade insuficiente de presenças em sala de aula. Por causa dessas dificuldades 2 alunos abandonaram a graduação.

Na turma, existem 5 alunos que trabalham na área de segurança pública – policiais militares - tendo uma carga horária de 12 horas seguidas de trabalho, muitas vezes coincidindo com seu horário de aulas no campus. Desses 5 alunos, 2 já abandonaram o curso, pois, precisaram optar ou por seu trabalho, que representa, seu sustento imediato ou sua graduação. Logicamente, os que dependem do trabalho optam por abandonar a graduação. Com seu cotidiano tão corrido é muito difícil para o discente conseguir gerir seu tempo com qualidade, muitas vezes não tendo nem mesmo a oportunidade de si reunir com a família durante a semana.

As obrigações familiares também afetam os discentes: tarefas de casa, cuidar dos filhos, a perda do convívio familiar, são só alguns exemplos. Os discentes sentem-se cansados em sala de aula e sem tempo para estudar em casa, dificultando assim seu aprendizado e por fim sentindo-se desmotivados, preferindo passar esse tempo com seu cônjuge e filhos não dando seguimento a sua graduação.

Há pelo menos 5 discentes que estão graduando em outras áreas e também graduando em Administração, desses 1 educando já abandonou o curso de Administração e optou pela mudança de curso e/ou instituição. Neste caso não abandonou a graduação, apenas interrompeu os estudos em nossa instituição ou em nosso curso.

E por fim, 2 alunos não si identificaram com o curso de Administração e abandonaram também a graduação.

Dado Início as pesquisas bibliográficas, a primeira etapa se deu pela leitura de artigos e documentos de levantamento de dados referentes a evasão no ensino no Brasil, para teorização da temática.

A segunda etapa consistiu na análise e organização dos dados levantados, buscando a criação de perfis dos alunos evadidos do curso em questão e organizando por fatores coincidentes. Teve uma abordagem quantitativa por meio de informações nas listas de chamadas dos professores.

A terceira etapa visou o contato com esses alunos evadidos. Teve uma abordagem qualitativa por meio de realização de entrevista individual com os alunos que deixaram a instituição de forma formalizada (trancando o curso) ou informal (interrompendo o curso sem comunicação a instituição). Dessa forma, foi realizado o estudo de caso, focando a temática escolhida, de forma descritiva buscando respostas realistas.

O Problema Da Evasão Na Turma 01 Do Curso De Bacharelado Em Administração Na Unifap

Na quarta etapa, foram realizadas as análises dos dados colhidos, sendo utilizadas tabelas para facilitar a apreciação dos resultados obtido.

Os dados mostram que no primeiro semestre do ano de 2014, foram efetuadas 48 matrículas na turma 01 do curso de Administração na UNIFAP, que teve início no mês de Abril, onde 18 discentes – 37,5% da Turma 01 – desistiram do curso por diferentes motivos. Foram obtidas respostas relacionadas a: não identificação com o curso; incompatibilidade de horário do curso com o horário de trabalho; em outros casos o abandono não acontece, apenas há uma mudança de curso e/ou instituição, o que nos leva a refletir sobre o conceito do termo evasão, pois nesses casos não houve abandono dos estudos, apenas o aluno interrompeu o curso em nossa instituição.

Os dados coletados foram retirados de documentos (listas de chamadas) fornecidos pelos professores, referente ao primeiro semestre da turma 01 do curso de Administração no ano de 2014. Ao reunir esses dados podemos identificar o número de alunos matriculados na turma 01, o perfil do aluno e observar o número de alunos evadidos. Vide Tabela 01 e Tabela 02 abaixo:

Ano	Nº de Matriculados na Turma 01	Alunos Evadidos	Evasão %
2014	48	18	37,5

Tabela 01: Referente a alunos matriculados e evadidos. Fonte própria.

	Problemas	Alunos Evadidos
1	Obrigações Profissionais	5
2	Obrigações Familiares	0
3	Mudança de Curso e/ou Instituição	1
4	Não Identificação com o Curso	2
5	Não Encontrados	11 *

Tabela 02: Referente as causas da evasão. (*) É provável que os discentes não encontrados se enquadrem em algum dos itens de 1 a 4 da Tabela 03. Fonte própria.

CONCLUSÕES

A partir dos dados apresentados, foi possível diagnosticar alguns problemas que os discentes enfrentam. Estes problemas podem ser estruturados como: Sociais (incompatibilidade com o horário de trabalho); Aluno (problemas familiares e desinteresse pelo curso); Escolar

(ausência de motivação). A maioria dos entrevistados 5 em um total de 8, abandonaram o curso por incompatibilidade com o horário de trabalho.

Considerando os resultados da pesquisa propõe uma mudança interna na metodologia de ensino em relação aos discentes, fazendo um trabalho de motivação com estes através de trabalhos extracurriculares e/ou apresentações descontando as faltas do aluno; quanto a não identificação com o curso, a iniciativa deve partir do próprio pré-acadêmico, pois o mesmo deve procurar conhecer a área e se possível identificar-se com o curso procurado; a coordenação do curso deve entrar em contato com os alunos evadidos informalmente (interrompendo o curso sem comunicação a instituição) para que eles possam efetuar o trancamento do curso formalmente, para que sua vaga seja ocupada por outro discente que deseja cursar Administração em nossa instituição.

O trabalho ainda esta em fase de construção e a pesquisa dos motivos dessa evasão segue em curso, assim alguns dados ainda não foram elaborados, porém os alunos que desistiram ate o presente momento já foram identificados e muitos desses contatados com a finalidade de entrevistá-los e conhecer os reais motivos de sua desistência do curso.

REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Ricardo Maximo. KRELING, Wagner Luiz. **Análise das Causas da Evasão Escolar nos Cursos de Aprendizagem Industrial de uma Unidade de Educação Profissional do SENAI/SC no Ano de 2012.** Disponível em <revista.ctai.senai.br/index.php/326> acesso em 25

jun 2014.

CERATTI, Marcia R. Neves. **Evasão Escolar: Causas e Consequências**. Paraná, 2008. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/242-4.pdf>> acesso em 13 ago 2014.

FILHO, Roberto Leal L. e Silva. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Fundação Carlos Chagas, 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000300007> acesso em 13 ago 2014.

RODRIGUES, Alexandre. **Fatores de Permanência e Evasão de Estudantes do Ensino Superior Privado Brasileiro**, São Paulo, 2011. Disponível em <<http://www.aedb.br/seget/artigos11/21514142.pdf>> acesso em 13 ago 2014.